



BMGB4
NÍVEL 1

Banco

BMG

Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 30 de Setembro de 2019 e
relatório de revisão do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras intermediárias



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e do Banco BMG S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus



Banco BMG S.A.

fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2019

A blue ink signature in cursive script, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature in cursive script, likely belonging to Edison Arisa Pereira.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	9
3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO	18
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19
5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	19
6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	20
7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	22
8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS	25
9 OUTROS CRÉDITOS	31
10 OUTROS VALORES E BENS	32
11 INVESTIMENTOS	33
12 IMOBILIZADO DE USO	36
13 INTANGÍVEL	37
14 DEPÓSITOS	38
15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	39
16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	40
17 OUTRAS OBRIGAÇÕES	41
18 PASSIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	43
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)	46
20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	47
21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	48
22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	48
23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS	49
24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	49
25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50
26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)	52
27 OUTRAS INFORMAÇÕES	54
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	54
29 GESTÃO DE RISCOS	55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas ("BMG"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, juntamente com o relatório dos auditores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Banco BMG

Com 89 anos de sólida presença no mercado financeiro, o banco se destaca por sua eficiência operacional impulsionada pela tecnologia, sua força de vendas e capacidade de se adaptar aos principais movimentos de mercado. Em sua trajetória, o BMG construiu uma marca reconhecida pela sua tradição, transparência e sólidas práticas de governança corporativa.

O Banco BMG possui atualmente 3,9 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Oferta pública Inicial de Ações (IPO)

Em outubro de 2019 o Banco BMG realizou sua oferta pública inicial de ações (IPO) e passou a compor o Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa Balcão.

A oferta consistiu na captação base de R\$ 1.391 milhões com preço estabelecido de R\$ 11,60 por ação na data da oferta. Do total captado, R\$ 1.200 milhões são referentes aos recursos primários oriundos da distribuição de 103.448.277 novas ações preferenciais de emissão do Banco e R\$ 191 milhões são referentes aos recursos secundários oriundos da distribuição de 16.491.755 ações preferenciais existentes de emissão do Banco e de titularidade do acionista vendedor, sem incluir eventual exercício do lote suplementar.

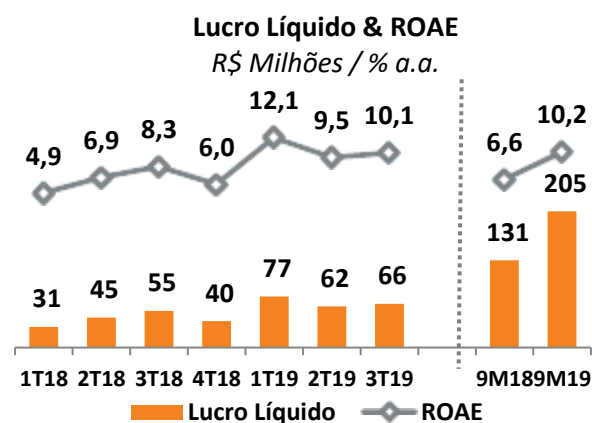
As Units (BMGB11) começaram a ser negociadas na Bolsa dia 28 de outubro de 2019, sendo compostas de 3 recibos de subscrição e 1 ação preferencial, que serão desmembradas em 4 ações preferenciais (BMGB4) após encerramento do período de estabilização. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil no dia 01 de novembro de 2019.

O BMG pretende utilizar os recursos provenientes da oferta primária para investimento nas linhas de negócios existentes, em especial o cartão crédito consignado, investimento em novos produtos, como empréstimo consignado e investimentos em inovações tecnológicas e

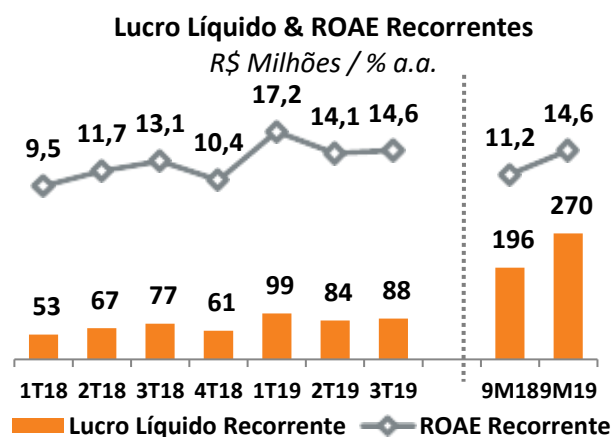
iniciativas de marketing, tendo como foco principal o banco digital.

Desempenho Financeiro

O Lucro Líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 205 milhões, comparado a R\$ 131 milhões em igual período de 2018. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 10,2% ao ano nos primeiros nove meses de 2019, comparado 6,6% no mesmo período do ano anterior, demonstrando forte evolução no desempenho financeiro dos últimos 12 meses.



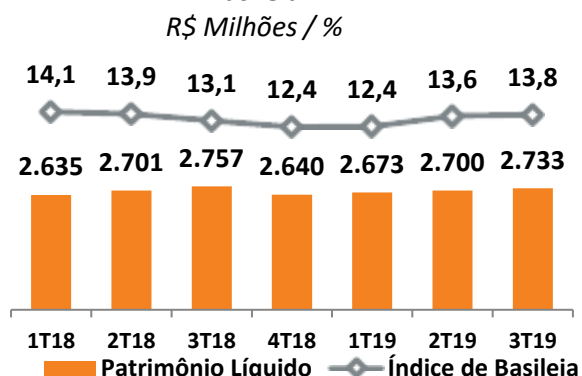
Em agosto de 2011, o Banco BMG adquiriu instituições financeiras, apurando um ágio no montante de R\$1.450 milhões fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Excluindo o efeito da amortização do ágio, o Lucro Líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 270 milhões e o Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 14,6% ao ano.



O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2019 atingiu o valor de R\$ 2.733 milhões.

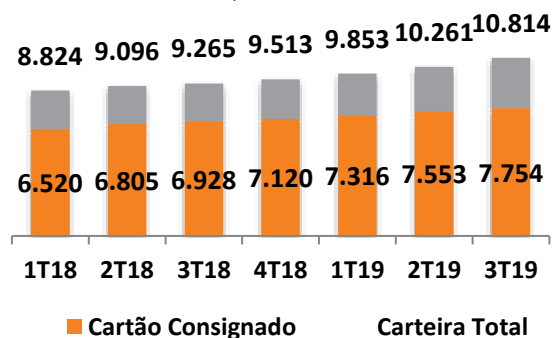
O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 13,8%.

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2019 com saldo de R\$ 10.814 milhões, representando um aumento de 16,7% em comparação ao mesmo período de 2018. O principal produto do Banco, o cartão de crédito consignado, apresentou crescimento de 11,9% em 12 meses, atingindo R\$ 7.754 milhões, sendo que 83,2% são para clientes aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais.

Carteira de Crédito



A captação total consolidada encerrou o 3T19 com saldo de R\$13.246 milhões, representando um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), representa 76,1% do *fundraising* e cresceu 8,0% nos últimos 12 meses.

Em 30 de setembro de 2019, os investimentos do BMG em controladas totalizou R\$ 224 milhões.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco BMG optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes, incluindo o Presidente, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração, processos de *Compliance* e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto

exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais. Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta. Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o BMG não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período findo em 30 de setembro de 2019, o Banco BMG não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO**

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante		10.839.237	10.783.437	10.946.141	10.650.620
Disponibilidades		77.674	44.391	68.291	31.659
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	875.761	1.468.216	1.194.700	1.468.216
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	205.714	193.645	205.714	201.013
Relações interfinanceiras e interdependências		37.819	144.312	37.598	143.695
Operações de crédito	8	8.365.763	7.393.131	8.279.476	7.331.842
Operações com características de concessão de crédito		8.847.735	7.879.048	8.732.167	7.814.548
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(481.972)	(485.917)	(452.691)	(482.706)
Outros créditos	9	1.117.842	1.377.590	1.003.156	1.314.152
Outros valores e bens		158.664	162.152	157.206	160.043
Bens não de uso próprio	10(a)	62.057	55.398	61.951	55.289
Despesas antecipadas	10(b)	96.607	106.754	95.255	104.754
Não circulante		7.206.083	6.175.354	8.948.397	7.808.408
Realizável a longo prazo		6.593.095	5.528.857	5.786.638	4.713.092
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.161	3.916	4.161	3.916
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	2.131.931	1.779.757	2.105.459	1.527.250
Operações de crédito	8	1.518.320	1.054.071	1.115.709	862.934
Operações com características de concessão de crédito		1.571.356	1.119.162	1.166.722	918.011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(53.036)	(65.091)	(51.013)	(55.077)
Outros créditos	9	2.867.589	2.624.465	2.490.215	2.252.344
Outros valores e bens		71.094	66.648	71.094	66.648
Despesas antecipadas	10(b)	71.094	66.648	71.094	66.648
Permanente		612.988	646.497	3.161.759	3.095.316
Investimentos		225.767	129.526	3.052.068	3.000.916
Participações em coligadas e controladas		225.767	129.526	3.052.068	3.000.916
No exterior	11			209.859	201.259
No país	11	224.468	128.910	2.840.910	2.799.041
Outros investimentos		1.299	616	1.299	616
Imobilizado de uso	12	104.255	94.361	104.255	94.361
Imobilizado de uso		264.169	242.011	264.169	242.011
Depreciação acumulada		(159.914)	(147.650)	(159.914)	(147.650)
Intangível		282.966	422.610	5.436	39
Ágio na aquisição de controladas	13 (a)	1.450.412	1.450.412		
Amortização acumulada de ativos intangíveis	13 (b)	(1.172.882)	(1.027.841)		
Outros		5.436	39	5.436	39
Total do Ativo		18.045.320	16.958.791	19.894.538	18.459.028

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO**

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante		6.440.011	4.832.976	8.301.732	6.342.981
Depósitos		3.869.930	2.990.674	5.756.011	4.519.782
Depósitos à vista		67.594	31.784	68.036	32.357
Depósitos interfinanceiros	14(b)	137.547	847	2.023.186	1.529.398
Depósitos a prazo	14(b)	3.664.789	2.958.043	3.664.789	2.958.027
Captações no mercado aberto - carteira própria		25.005		29.811	7.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	229.487	380.381	229.487	380.381
Relações interfinanceiras		134.753	102.034	134.678	101.959
Obrigações por empréstimos e repasses	16	53.002	50.668	53.002	50.668
Repasse país – instituições oficiais		20.471	50.668	20.471	50.668
Empréstimos no exterior		32.531		32.531	
Instrumentos financeiros derivativos	7	67.703	47.464	67.703	47.464
Outras obrigações		2.060.131	1.261.755	2.031.040	1.235.727
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17.016	14.475	17.016	14.475
Sociais e estatutárias		122.923	737	122.923	737
Fiscais e previdenciárias	17(a)	59.672	48.777	30.118	23.175
Negociação e intermediação de valores			10.913		10.913
Diversas	17(b)	1.860.520	1.186.853	1.860.983	1.186.427
Não circulante – Exigível a longo prazo		8.872.398	9.368.702	8.859.931	9.358.968
Depósitos		6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.381.584
Depósitos interfinanceiros	14(b)				1.750
Depósitos a prazo	14(b)	6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.379.834
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	488.936	222.881	488.936	222.881
Obrigações por empréstimos e repasses	16	485.175	461.259	485.175	461.259
No País – Outras Instituições	16(b)	485.175	461.259	485.175	461.259
Instrumentos financeiros derivativos	7	34.042	101.900	34.042	101.900
Outras obrigações		1.581.561	2.202.828	1.569.094	2.191.344
Fiscais e previdenciárias	17(a)	56.312	39.685	56.051	39.446
Diversas	17(b)	1.525.249	2.163.143	1.513.043	2.151.898
Total do Passivo		15.312.409	14.201.678	17.161.663	15.701.949
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		2.732.911	2.757.113	2.732.875	2.757.079
Participação de acionistas não controladores		36	34		
Patrimônio Líquido	19	2.732.875	2.757.079	2.732.875	2.757.079
Capital social - De domiciliados no país		2.542.571	2.542.571	2.542.571	2.542.571
Reservas de lucros		200.258	208.863	200.258	208.863
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.954)	5.645	(9.954)	5.645
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		18.045.320	16.958.791	19.894.538	18.459.028

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		2.628.205	2.291.965	2.546.900	2.221.364
Operações de crédito	20(a)	2.465.158	2.149.240	2.387.259	2.086.078
Operações de arrendamento mercantil	20(a)	(17)	(29)		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	163.064	142.754	159.641	135.286
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(969.198)	(999.737)	(1.023.997)	(1.071.844)
Captação no mercado		(1.060.537)	(1.166.005)	(1.115.336)	(1.238.112)
Operações de empréstimos e repasses		(31.352)	(32.309)	(31.352)	(32.309)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		122.691	198.577	122.691	198.577
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		1.659.007	1.292.228	1.522.903	1.149.520
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(f)	(456.620)	(384.768)	(425.041)	(370.347)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	109.334	158.042	108.754	157.607
Resultado bruto da intermediação financeira		1.311.721	1.065.502	1.206.616	936.780
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.024.531)	(829.300)	(961.742)	(735.792)
Receitas de prestação de serviços	21	29.855	32.732	29.834	32.732
Despesas de pessoal	22(a)	(136.713)	(120.957)	(136.590)	(120.877)
Outras despesas administrativas	22(b)	(564.987)	(457.055)	(563.258)	(454.650)
Despesas tributárias	23	(79.894)	(72.495)	(78.795)	(67.940)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	(19.358)	(288)	58.907	82.453
Outras receitas operacionais	24	144.537	125.709	122.550	120.049
Outras despesas operacionais	24	(397.971)	(336.946)	(394.390)	(327.559)
Resultado operacional		287.190	236.202	244.874	200.988
Resultado não operacional		63	(7.193)	65	(7.127)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		287.253	229.009	244.939	193.861
Imposto de renda	25(c)	(26.324)	(22.268)	(7.593)	(8.650)
Contribuição social	25(c)	(15.336)	(17.408)	(4.154)	(6.242)
Ativo fiscal diferido	25(c)	(22.842)	(31.617)	(10.441)	(21.253)
Participação nos lucros		(17.804)	(26.574)	(17.804)	(26.574)
Lucro líquido antes da participação dos acionistas não controladores		204.947	131.142	204.947	131.142
Lucro líquido do período		204.947	131.142	204.947	131.142
Lucro líquido por lote de mil ações				R\$ 0,41	5.210,46

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE SETEMBRO**

	Capital	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Outras				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.504.477	71.827				(11.451)		2.571.901
Aumento de capital	38.094							38.094
Varição do ajuste a valor de mercado						17.096		17.096
Lucro líquido do período							131.142	131.142
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reservas		6.557	124.585				(131.142)	
Utilização de reservas					(1.154)			(1.154)
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.542.571	78.384	124.585	5.894	5.645			2.757.079
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.542.571	80.365	22.620	5.894	(11.159)			2.640.291
Varição do ajuste a valor de mercado						1.205		1.205
Lucro líquido do período							204.947	204.947
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reservas		10.247	194.700				(204.947)	
Provisão juros sobre capital próprio (nota 19)			(113.568)					(113.568)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.542.571	90.612	103.752	5.894	(9.954)			2.732.875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	204.947	131.142	204.947	131.142
Ajuste ao Lucro líquido	493.543	1.021.761	372.024	913.635
Depreciações	18.403	13.693	18.403	13.693
Baixa de imobilizado		9.676		9.676
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	456.620	384.768	425.041	370.347
Amortizações	1.264	1.118	1.264	1.118
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.842	31.617	10.441	21.253
Resultado de equivalência patrimonial	19.358	288	(58.907)	(82.453)
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	1.567	18.731	1.567	18.731
Variação cambial de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	1.408	(13.218)	1.408	(13.218)
Variação cambial de captações	(122.922)	430.728	(122.922)	430.728
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	(2.705)	8.047	(2.705)	8.047
Amortização de ágio	108.780	108.781	108.780	108.781
Provisão para contingências	(15.329)	19.043	(14.597)	20.058
Superveniência/insuficiência de depreciação		1.094		
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	4.257	7.395	4.251	6.874
Lucro líquido ajustado do período	698.490	1.152.903	576.971	1.044.777
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(38.879)	(1.300)	(357.817)	(1.300)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	108.010	89.835	(68.391)	358.263
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(11.376)	(133.060)	(11.774)	(133.036)
(Aumento) em operações de crédito	(1.737.120)	(1.010.674)	(1.499.029)	(886.601)
(Aumento) em operações de arrendamento mercantil		(1.094)		
Redução (Aumento) em outros créditos	22.437	(110.068)	69.025	(68.950)
Redução em outros valores e bens	2.451	49.699	2.034	49.850
Aumento em depósitos	700.147	1.005.812	1.056.646	737.887
Aumento (Redução) em captações mercado aberto	25.005	(8.550)	27.212	(28.547)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	315.443	(946.565)	315.443	(946.241)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4.024	(36.566)	4.024	(86.338)
Aumento em relações interfinanceiras	12.201	101.961	12.201	101.961
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	17.737	(86.792)	17.737	(86.792)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(12.775)	101.992	(60.893)	78.532
Caixa gerado nas operações	105.795	167.533	83.389	133.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.701)	(31.556)	(5.798)	(2.126)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	81.094	135.977	77.591	131.339
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(20.620)	(42.714)	(20.620)	(42.714)
Alienação de imobilizado de uso	1.313	2.193	1.313	2.193
Aumento de capital em controlada		(14.997)		(14.997)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(11.022)	(6.999)	(11.022)	(6.999)
Aquisição de intangível	(6.699)	(651)	(6.699)	(651)
Dividendos recebidos de coligadas			3.417	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(37.028)	(63.168)	(33.611)	(63.168)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	124.096		124.096	
Juros sobre o capital próprio pagos	(118.809)		(118.809)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	5.287		5.287	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	49.353	72.809	49.267	68.171
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	862.577	1.440.215	853.274	1.431.600
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(4.257)	(7.395)	(4.251)	(6.874)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período (Nota 2.2 e Nota 4)	907.673	1.505.629	898.290	1.492.897
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	49.353	72.809	49.267	68.171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
1 – Receitas	2.455.374	2.216.487	2.383.062	2.154.278
1.1 Intermediação financeira	2.628.205	2.291.965	2.546.900	2.221.364
1.2 Prestação de serviços	29.855	32.732	29.834	32.732
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(456.620)	(384.768)	(425.041)	(370.347)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	109.334	158.042	108.754	157.607
1.5 Outras receitas operacionais	144.537	125.709	122.550	120.049
1.6 Não Operacionais	63	(7.193)	65	(7.127)
2 – Despesas	1.367.169	1.336.683	1.418.387	1.399.403
2.1 Despesas da intermediação financeira	969.198	999.737	1.023.997	1.071.844
2.2 Outras despesas operacionais	397.971	336.946	394.390	327.559
3 – Insumos adquiridos de terceiros	429.542	325.608	427.833	322.128
3.1 Materiais, energia e outros	62.879	51.188	62.233	49.530
3.2 Serviços de terceiros	78.494	60.350	78.494	60.349
3.3 Outros	288.169	214.070	287.106	212.249
3.3.1 Comunicação	19.697	19.551	19.697	19.551
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	80.042	30.765	79.765	30.621
3.3.3 Processamento de dados	48.838	33.526	48.837	33.522
3.3.4 Serviços técnicos especializados	130.661	118.812	129.901	117.162
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	5.018	8.618	4.993	8.595
3.3.6 Transporte	3.913	2.798	3.913	2.798
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	658.663	554.196	536.842	432.747
5 – Depreciação e amortização	128.447	122.498	128.447	123.592
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	530.216	431.698	408.395	309.155
7 – Valor adicionado recebido em transferência	(19.358)	(288)	58.907	82.453
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	(19.358)	(288)	58.907	82.453
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	510.858	431.410	467.302	391.608
9 – Distribuição do valor adicionado	510.858	431.410	467.302	391.608
9.1 Pessoal	154.517	147.531	154.394	147.451
9.1.1 Remuneração direta	100.540	99.884	100.492	99.841
9.1.2 Benefícios	24.676	21.339	24.613	21.316
9.1.3 Encargos Sociais	29.301	26.308	29.289	26.294
9.2 Impostos, contribuições e taxas	144.396	143.788	100.983	104.085
9.2.1 Federais	141.628	141.636	98.231	101.938
9.2.2 Estaduais	182	125	182	125
9.2.3 Municipais	2.586	2.027	2.570	2.022
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	6.998	8.949	6.978	8.930
9.3.1 Aluguéis	6.998	8.949	6.978	8.930
9.4 Remuneração de capitais próprios	204.947	131.142	204.947	131.142
9.4.1 Lucros retidos do período	204.947	131.142	204.947	131.142

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco BMG S.A. (“BMG” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

As demonstrações financeiras incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A..

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 14/11/2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o BMG possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10), estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Referem-se, sobretudo, à comissão sobre operações de crédito e correspondentes, além de comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, os quais estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Conforme Circular BACEN nº 3.738/14, a partir de 2015 o Conglomerado utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de créditos de cartão. Os valores ativados para diferimento são amortizados ou de forma linear ou de forma imediata se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide Nota 10(b)).

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11). Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão, conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$ 20.000,00/mês, para o imposto de renda e 15% para a contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferido são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$4,1644 (em 30/09/2018 – US\$ 1,00 = R\$4,0033).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas;

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Para a preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de "Intangível" Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	10.946.141	340.561	156.564	623.128	971.589	14.368	2.213.114	10.839.237	10.783.437
Disponibilidades	68.291	209	9.134	66	129	736	891	77.674	44.391
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.194.700	338.343		599.702	942.769	9.631	2.209.384	875.761	1.468.216
Títulos e valores mobiliários e derivativos	205.714							205.714	193.645
Relações interfinanceiras	37.598			11	210			37.819	144.312
Operações de crédito	8.279.476		78.563		7.724			8.365.763	7.393.131
Outros créditos	1.003.156	1.902	68.867	23.349	20.422	2.984	2.838	1.117.842	1.377.590
Outros valores e bens	157.206	107			335	1.017	1	158.664	162.152
Não circulante	8.948.397	33.064	372.875	125.745	274.773		2.548.771	7.206.083	6.175.354
Realizável a longo Prazo	5.786.638	33.064	372.875	125.745	274.773			6.593.095	5.528.857
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.161							4.161	3.916
Títulos e valores mobiliários	2.105.459				26.472			2.131.931	1.779.757
Operações de crédito	1.115.709		372.875		29.736			1.518.320	1.054.071
Outros créditos	2.490.215	33.064		125.745	218.565			2.867.589	2.624.465
Outros valores e bens	71.094							71.094	66.648
Permanente	3.161.759						2.548.771	612.988	646.497
Total do Ativo	19.894.538	373.625	529.439	748.873	1.246.362	14.368	4.761.885	18.045.320	16.958.791



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	8.301.732	4.519	319.580	9.695	17.251	346	2.213.112	6.440.011	4.832.976
Depósitos	5.756.011		319.433				2.205.514	3.869.930	2.990.674
Captações no mercado aberto	29.811						4.806	25.005	
Recursos de aceites e emissão de títulos	229.487							229.487	380.381
Relações interfinanceiras	134.678			54	21			134.753	102.034
Obrigações por empréstimos e repasses	53.002							53.002	50.668
Instrumentos financeiros derivativos	67.703							67.703	47.464
Outras obrigações	2.031.040	4.519	147	9.641	17.230	346	2.792	2.060.131	1.261.755
Não circulante – Exigível a longo prazo	8.859.931	12.468		2	1		4	8.872.398	9.368.702
Depósitos	6.282.684							6.282.684	6.379.834
Recursos de aceites e emissão de títulos	488.936							488.936	222.881
Obrigações por empréstimos e repasses	485.175							485.175	461.259
Instrumentos financeiros derivativos	34.042							34.042	101.900
Outras obrigações	1.569.094	12.468		2	1		4	1.581.561	2.202.828
Participação de acionistas não controladores								36	34
Patrimônio Líquido	2.732.875	356.638	209.859	739.176	1.229.110	14.022	2.548.769	2.732.875	2.757.079
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.894.538	373.625	529.439	748.873	1.246.362	14.368	4.761.885	18.045.320	16.958.791



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I - 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	2019	Basileia III 2018
Patrimônio de referência nível I	1.679.338	1.408.228
Capital Principal	1.597.172	1.408.228
– Patrimônio líquido (1)	2.784.545	2.783.119
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.187.373)	(1.374.891)
Capital complementar	82.166	
– Letras financeiras subordinadas	82.166	
Patrimônio de referência nível II	5.212	
– Letras financeiras subordinadas	5.212	
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	1.684.550	1.408.228
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	12.209.826	10.755.631
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	11.452.348	10.079.075
– Risco de mercado	28.344	17.235
– Risco operacional	729.134	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	13,80%	13,09%
Capital nível I	13,76%	13,09%
– Capital principal	13,08%	13,09%
– Capital complementar	0,68%	
Capital nível II	0,04%	
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela "RBAN"	34.607	25.933
Índice de imobilização	19,06%	16,01%
Folga de imobilização	521.179	478.639

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

**BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos em bancos	77.674	44.391	68.291	31.659
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	829.999	1.461.238	829.999	1.461.238
Total	907.673	1.505.629	898.290	1.492.897

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalente de caixa está apresentado também na Nota 5.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN		1.438.435		1.438.435
Notas do Tesouro Nacional – NTN	829.999	22.803	829.999	22.803
Aplicações no mercado aberto	829.999	1.461.238	829.999	1.461.238
Aplicações em depósitos interfinanceiros	49.923	10.894	368.862	10.894
Total	879.922	1.472.132	1.198.861	1.472.132
Circulante	875.761	1.468.216	1.194.700	1.468.216
Não circulante	4.161	3.916	4.161	3.916

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Títulos de renda fixa				
<u>Livres</u>				
<u>Títulos Públicos Federais</u>				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.671.246	875.519	1.642.264	549.532
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	6.855	6.205	6.855	6.205
- Notas do Tesouro Nacional – NTN		625.698		625.698
- Cotas de fundos de investimento	26.374	4.886	26.374	4.886
<u>Títulos Privados</u>				
- Títulos no exterior		8.125		106.768
<u>Vinculados a operações compromissadas</u>				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.076		29.882	7.020
<u>Vinculados a prestação de garantias</u>				
<u>Títulos Públicos Federais</u>				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	260.220	267.689	257.924	242.874
<u>Instrumentos Financeiros Derivativos (i)</u>				
<u>Títulos Privados</u>				
- Swap a receber	299.570	97.566	299.570	97.566
- Contratos de Opções		11.587		11.587
- Compras a Termo	48.304	76.127	48.304	76.127
Total	2.337.645	1.973.402	2.311.173	1.728.263
Circulante	205.714	193.645	205.714	201.013
Não circulante	2.131.931	1.779.757	2.105.459	1.527.250

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição Títulos/Vencimentos	Conglomerado Financeiro										Banco	
	Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado no Patrimônio		Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado no Patrimônio	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Títulos disponíveis para venda	1.989.516	1.777.453	1.989.771	1.775.111	255	(2.342)	1.963.030	1.433.626	1.963.299	1.431.329	269	(2.297)
- LFT												
De 91 a 180 dias		104.944		104.927		(17)		13.654		13.652		(2)
Acima de 360 dias	1.956.394	1.038.354	1.956.542	1.038.281	148	(73)	1.929.908	785.817	1.930.070	785.774	162	(43)
- LTN												
De 181 a 360 dias	6.748		6.855		107		6.748		6.855		107	
Acima de 360 dias		6.240		6.205		(35)		6.240		6.205		(35)
- NTN												
Acima de 360 dias		627.915		625.698		(2.217)		627.915		625.698		(2.217)
- Cotas de fundos de investimentos												
Indeterminado	26.374		26.374				26.374		26.374			
Títulos para negociação (i)		13.125		13.011				111.768		111.654		
- Títulos no exterior												
De 181 a 360 dias		8.125		8.125								
Acima 360 dias							106.768		106.768			
- Cotas de fundos de investimentos												
Indeterminado		5.000		4.886			5.000		4.886			
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			347.874	185.280					347.874	185.280		
Até 30 dias			20.299	17.975					20.299	17.975		
De 31 a 60 dias			27.632	4.491					27.632	4.491		
De 61 a 90 dias			2.085	32.100					2.085	32.100		
De 91 a 180 dias			3.585	15.696					3.585	15.696		
De 181 a 360 dias			145.258	5.446					145.258	5.446		
Acima 360 dias			149.015	109.572					149.015	109.572		
Total geral	1.989.516	1.790.578	2.337.645	1.973.402	255	(2.342)	1.963.030	1.545.394	2.311.173	1.728.263	269	(2.297)
Total contábil			2.337.645	1.973.402	255	(2.342)			2.311.173	1.728.263	269	(2.297)
Circulante			205.714	193.645	107	(17)			205.714	201.013	107	(2)
Não circulante			2.131.931	1.779.757	148	(2.325)			2.105.459	1.527.250	162	(2.295)

(i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial todos no curto prazo, independentemente do vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps* e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	16.288				132.054		148.342
Juros	4.011	27.632	2.085	3.585	13.204	4.823	55.340
Índices						144.192	144.192
Total – 2019	20.299	27.632	2.085	3.585	145.258	149.015	347.874
Total – 2018	17.975	4.491	32.100	15.696	5.446	109.572	185.280
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(596)	(48)			(248)	(52)	(944)
Juros	(2.234)	(1.955)	(271)	(1.503)	(60.848)	(33.990)	(100.801)
Total – 2019	(2.830)	(2.003)	(271)	(1.503)	(61.096)	(34.042)	(101.745)
Total – 2018	(16.718)	(1.388)	(1.855)	(2.467)	(25.036)	(101.900)	(149.364)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	1.173.578	140.677	132.054
Dólar x Dólar			16.288
CDI x Dólar	301.436	9.850	7.036
IPCA x CDI	895.500	26.427	144.192
Pré x Dólar	271.295	48.165	48.304
Posição ativa – 2019	2.641.809	225.119	347.874
Posição ativa – 2018	1.466.917	105.934	185.280
Dólar x Dólar	8.000	(69)	(891)
CDI x IPCA	344.000	(15.378)	(37.768)
CDI x Dólar	231.382	(62.641)	(57.240)
Pré x Real	646	(17)	(23)
Pré x Dólar	143.695	(7.360)	(5.823)
Posição passiva – 2019	727.723	(85.465)	(101.745)
Posição passiva – 2018	2.992.948	(124.371)	(149.364)
Exposição – 2019	3.369.532	139.654	246.129
Exposição – 2018	4.459.865	(18.437)	35.916

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
DAP	(427)		1.599.680
DDI	1.136		948.337
DÍ1	(7)		2.573.233
DOL	(504)		744.832
Posição – 2019	198		5.866.082
Posição – 2018		6.358	4.800.709



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco BMG negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.230.488 (2018 – R\$3.041.135). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$1.567 (2018 – credor de R\$17.170), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negociou em agosto de 2013 contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$2.755.508. Em dezembro de 2013, os *swaps* designados como instrumentos de *hedge* para o *hedge accounting* das operações de captação foram substituídos por outros com o intuito de compatibilizar as datas de vencimento e os cupons da parte ativa dos *swaps* – instrumentos de *hedge* – com os vencimentos e os cupons das captações – objetos de *hedge*. Assim, o Banco negociou contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$796.894. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da parte ativa dos *swaps* é de R\$693.970 (2018 – R\$731.626), e o saldo da captação é de R\$692.092 (2018 – R\$718.642). Estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período no montante de R\$631 (2018 – negativo em R\$11.359), líquido dos efeitos tributários.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco BMG utilizou contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de setembro de 2019, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$70.772, sendo R\$42.463 líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS
(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Crédito pessoal	8.006.991	6.846.541	7.524.438	6.580.890
CDC – veículos	262	6.312	262	6.312
Carteira comercial	1.514.983	1.183.366	1.477.334	1.183.366
Operações de crédito cedidas (i)	896.855	961.991	896.855	961.991
Total - operações de crédito	10.419.091	8.998.210	9.898.889	8.732.559
Carteira de câmbio	58.081	7.546	58.081	7.546
Compras a faturar - Cartões de crédito	336.595	259.223	336.595	259.223
Total - outros créditos	394.676	266.769	394.676	266.769
Total - carteira de crédito	10.813.767	9.264.979	10.293.565	8.999.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(535.008)	(551.008)	(503.704)	(537.783)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos	(6.430)	(2.147)	(6.430)	(2.147)
Total	10.272.329	8.711.824	9.783.431	8.459.398
Circulante	8.752.804	7.657.753	8.666.517	7.596.464
Não circulante	1.519.525	1.054.071	1.116.914	862.934

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Setor privado:				
Indústria	68.121	92.192	68.121	92.192
Comércio	104.229	50.879	104.229	50.879
Intermediários financeiros	115.920	161.355	115.920	161.355
Outros serviços	1.144.796	812.133	1.144.796	812.133
Habitação	8.041	9.159	8.041	9.159
Rural	61.720	5.428	26.743	5.428
Pessoas físicas	9.310.940	8.133.833	8.825.715	7.868.182
Total	10.813.767	9.264.979	10.293.565	8.999.328



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No período findo em 30 de setembro de 2019, o Banco BMG S.A. não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, nas quais o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos do Banco (vide Nota 28) e normas em vigor, todavia realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial de riscos e benefícios” com reflexo na baixa de saldo devedor na carteira de crédito no montante de R\$155.545 mil.

Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas. O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de setembro de 2019, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	896.855	562.964
Saldo de operações liquidadas a repassar		390
Total - 2019	896.855	563.354
Total - 2018	961.991	846.146



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por rating por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.321.379	34	59.122	7.380.535
A vencer de 31 a 60 dias	155.772	13	45.942	201.727
A vencer de 61 a 90 dias	115.909	6	65.681	181.596
A vencer de 91 a 180 dias	222.542	8	160.703	383.253
A vencer de 181 a 360 dias	223.061	9	225.427	448.497
A vencer após 360 dias	588.480	5	984.086	1.572.571
Total de parcelas a vencer	8.627.143	75	1.540.961	10.168.179
Vencidas até 14 dias	24.700	14	3.661	28.375
Vencidas de 15 a 30 dias	95.582	12	339	95.933
Vencidas de 31 a 60 dias	78.954	25	285	79.264
Vencidas de 61 a 90 dias	64.416	23	369	64.808
Vencidas de 91 a 180 dias	147.584	59	14.336	161.979
Vencidas de 181 a 360 dias	202.063	54	13.112	215.229
Total de parcelas vencidas	613.299	187	32.102	645.588
Total da carteira – 2019	9.240.442	262	1.573.063	10.813.767
Total da carteira – 2018	8.065.279	6.312	1.193.388	9.264.979



BANCO S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	7.321.293	34	59.122	7.380.449
A vencer de 31 a 60 dias	155.365	13	45.942	201.320
A vencer de 61 a 90 dias	115.177	6	65.681	180.864
A vencer de 91 a 180 dias	218.801	8	152.940	371.749
A vencer de 181 a 360 dias	179.198	9	225.427	404.634
A vencer após 360 dias	213.731	5	954.201	1.167.937
Total de parcelas a vencer	8.203.565	75	1.503.313	9.706.953
Vencidas até 14 dias	24.700	14	3.661	28.375
Vencidas de 15 a 30 dias	89.478	12	339	89.829
Vencidas de 31 a 60 dias	68.964	25	285	69.274
Vencidas de 61 a 90 dias	57.399	23	369	57.791
Vencidas de 91 a 180 dias	132.087	59	14.336	146.482
Vencidas de 181 a 360 dias	181.695	54	13.112	194.861
Total de parcelas vencidas	554.323	187	32.102	586.612
Total da carteira – 2019	8.757.888	262	1.535.415	10.293.565
Total da carteira – 2018	7.799.628	6.312	1.193.388	8.999.328



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2019	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	9.802.147	49.011	41.464
B	1,00	216.595	2.167	1.901
C	3,00	89.299	2.679	2.728
D	10,00	97.673	9.767	6.849
E	30,00	113.067	33.920	28.484
F	50,00	74.510	37.255	27.302
G	70,00	46.121	32.284	67.000
H	100,00	374.355	374.355	377.427
Total		10.813.767	541.438	553.155



BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2019	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	9.340.921	46.705	40.277
B	1,00	210.492	2.106	1.836
C	3,00	79.309	2.379	2.601
D	10,00	90.656	9.066	6.563
E	30,00	107.964	32.389	27.811
F	50,00	68.311	34.155	26.106
G	70,00	41.927	29.349	65.688
H	100,00	353.985	353.985	369.048
Total		10.293.565	510.134	539.930

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do período	557.120	558.455	540.541	551.764
Constituição de provisão	456.620	384.768	425.041	370.347
(Reversão/baixa de provisão)	(472.302)	(390.068)	(455.448)	(382.181)
Saldo no fim do período	541.438	553.155	510.134	539.930
Créditos recuperados	(109.334)	(158.042)	(108.754)	(157.607)
Efeito no resultado	347.286	226.726	316.287	212.740

9 OUTROS CRÉDITOS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (i)	2.242.277	2.323.093	1.889.875	1.954.944
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	58.081	7.546	58.081	7.546
Varição cambial sobre adiantamento de câmbio	3.648	1.441	3.648	1.441
Devedores por depósitos em garantia (ii)	348.065	300.952	343.341	297.041
Tributos a compensar (iii)	345.101	366.222	282.132	324.941
Devedores diversos – País	164.303	229.544	91.339	190.624
Baixas sem financeiro (iv)	487.839	449.619	487.839	449.619
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(76.048)	(86.797)	(76.048)	(86.797)
Valores a receber sociedades ligadas	25	114.231	878	121.319
Compromisso antigo controlador Banco Cifra	12.039	11.425	12.039	11.425
Títulos de crédito a receber (Nota 8(a))	336.595	259.223	336.595	259.223
Outros	69.936	27.703	70.082	37.317
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8(a))	(6.430)	(2.147)	(6.430)	(2.147)
Total	3.985.431	4.002.055	3.493.371	3.566.496
Circulante	1.117.842	1.377.590	1.003.156	1.314.152
Não circulante	2.867.589	2.624.465	2.490.215	2.252.344

- (i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).
- (ii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iii) O saldo de tributos a compensar compreende substancialmente de crédito de COFINS no valor de R\$268.705 (2018 - R\$262.367) no Conglomerado Financeiro e R\$255.639 (2018 - R\$249.554) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando ao reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de PIS e Cofins sobre receita não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto de Lei 1.598/77.
- (iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

10 OUTROS VALORES E BENS
(a) Bens não de uso e materiais em estoque

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	67.666	55.902	67.560	55.793
Provisões para desvalorização	(5.680)	(634)	(5.680)	(634)
Material em estoque	71	130	71	130
Total – Circulante	62.057	55.398	61.951	55.289

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Comissões – País	134.917	168.423	134.917	168.422
Comissões – Exterior	920	1.928	920	1.928
Outros	31.864	3.051	30.512	1.052
Total	167.701	173.402	166.349	171.402
Circulante	96.607	106.754	95.255	104.754
Não circulante	71.094	66.648	71.094	66.648



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS

Participações em controladas

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Conglomerado Financeiro		
						Valor contábil do investimento	2019	2018
(i) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	12.234	1.853	1.483	9.787	8.059	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	153.067	(21.107)	(21.105)	153.052	72.980	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	2.048	(16)	(16)	2.035	1.964	
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.692	655	619	26.166	24.414	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	19.193	234	234	19.189	18.762	
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	3.489	(881)	(573)	2.269		
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(979)	(360)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657		
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(799)		
(ii) Indiretas (Ramo não financeiro)								
Cinpar Holding (i)	3.238.638	47,07%					11.543	
Provisão Cinpar Holding							(11.543)	
Total						(19.358)	224.468	128.910

(i) Em setembro de 2019, o saldo patrimonial da investida indireta "Cinpar Holdings S.A." foi baixado em função de encerramento de suas atividades.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Banco		
						2019	2018	
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência e variação cambial do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	209.859	685	15.224	209.859	201.259	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	229.125.505	99,99%	356.638	7.334	7.334	356.603	340.141	
Banco Cifra S.A.	163.647.689	100,00%	739.176	21.147	21.147	739.176	709.960	
Banco BCV S.A.	81.977.488.506	100,00%	1.229.110	34.327	34.327	1.229.110	1.183.190	
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.022	232	232	14.022	14.269	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						1.422.504	1.422.504	
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.149.858)	(1.007.607)	
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908	
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						(23.024)	(20.233)	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	12.234	784	1.483	9.787	8.059	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	153.067	(10.459)	(21.105)	153.052	72.980	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	2.048	5	(15)	2.036	1.964	
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.692	578	619	26.166	24.414	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	19.193	924	234	19.189	18.762	
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	3.489	367	(573)	2.269		
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(979)	(361)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657		
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(799)		
Total						58.907	3.050.769	3.000.300



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 25 de maio de 2018 foi efetuado cessão e transferência de 500.000 quotas da participação na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$500, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 96,50% para 94,49%.

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.



BANCO S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 IMOBILIZADO DE USO

					Conglomerado Financeiro e Banco					
			2019	2018	Movimentações					
	Taxa anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31.12.2018	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30.09.2019
Imóveis de uso		16.687	(12.971)	3.716	3.723	3.717			(1)	3.716
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.971)	5	12	6			(1)	5
Outras imobilizações de uso		247.482	(146.943)	100.539	90.638	99.634	20.620	(1.313)	(18.402)	100.539
Instalações	10	92.009	(62.837)	29.172	27.707	27.380	4.790	(2)	(2.996)	29.172
Móveis e equipamentos de uso	10	20.344	(12.840)	7.504	7.146	7.111	1.405	(1)	(1.011)	7.504
Sistema de comunicação	10	1.307	(449)	858	484	562	367		(71)	858
Sistema de processamento de dados	20	126.965	(67.778)	59.187	52.082	61.325	11.358	(21)	(13.475)	59.187
Sistema de transporte	20	6.857	(3.039)	3.818	3.219	3.256	2.700	(1.289)	(849)	3.818
Imobilizado de uso		264.169	(159.914)	104.255	94.361	103.351	20.620	(1.313)	(18.403)	104.255



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INTANGÍVEL

(a) Ágio na aquisição de controladas

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
Ágio por expectativa de resultados futuros		
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908
Amortização de ágio	(1.172.882)	(1.027.841)
Total	277.530	422.571

O Banco BMG avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2019, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro 2019. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio, utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação do ágio

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo inicial	386.310	531.352
(Amortizações)	(108.780)	(108.781)
Total	277.530	422.571

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 DEPÓSITOS

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
<u>Depósitos interfinanceiros</u>				
Pós-fixados	137.547	847	2.023.186	1.531.148
<u>Depósitos a prazo</u>				
Prefixados	3.514.211	2.879.043	3.514.211	2.879.043
Pós-fixados	6.433.262	6.458.834	6.433.262	6.458.818
Total	10.085.020	9.338.724	11.970.659	10.869.009
Circulante	3.802.336	2.958.890	5.687.975	4.487.425
Não circulante	6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.381.584

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Conglomerado Financeiro	
	2019	2018	2019	2018	2019	Total 2018
Até 30 dias		424	1.789.384	274.919	1.789.384	275.343
De 31 a 60 dias			145.192	163.710	145.192	163.710
De 61 a 90 dias			133.356	365.237	133.356	365.237
De 91 a 180 dias	5.033		423.218	1.004.897	428.251	1.004.897
De 181 a 360 dias	132.514	423	1.173.639	1.149.280	1.306.153	1.149.703
Após 360 dias			6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.379.834
Total	137.547	847	9.947.473	9.337.877	10.085.020	9.338.724
Circulante	137.547	847	3.664.789	2.958.043	3.802.336	2.958.890
Não circulante			6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.379.834

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco	
	2019	2018	2019	2018	2019	Total 2018
Até 30 dias		424	1.789.384	274.919	1.789.384	275.343
De 31 a 60 dias		88	145.192	163.710	145.192	163.798
De 61 a 90 dias		1.510.180	133.356	365.236	133.356	1.875.416
De 91 a 180 dias	1.552.329	14.701	423.218	1.004.897	1.975.547	1.019.598
De 181 a 360 dias	470.857	4.005	1.173.639	1.149.265	1.644.496	1.153.270
Após 360 dias		1.750	6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.381.584
Total	2.023.186	1.531.148	9.947.473	9.337.861	11.970.659	10.869.009
Circulante	2.023.186	1.529.398	3.664.789	2.958.027	5.687.975	4.487.425
Não circulante		1.750	6.282.684	6.379.834	6.282.684	6.381.584



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

(a) Programa de *Short Term Notes* / *Medium Term Notes* :

Descrição	Principal (US\$ Mil)	Emissão	Vencimento	Conglomerado Financeiro e Banco	
				2019	2018
				Juros	
<i>Subordinated notes</i>	243.342	nov-09	nov-19	47.368	45.897
<i>Subordinated notes (i)</i>	164.607	ago-10	ago-20	10.814	10.397
<i>Hedge risco de mercado (i)</i>				501	(10.985)
Total - circulante				58.683	45.309

(i) Em 30 de setembro de 2019 e 2018 as operações de captações em Dólar foram ajustadas a valor de mercado, conforme demonstrado na Nota 7.

Para mitigação dos riscos relacionados à exposição cambial das captações externas, o Banco utiliza-se de contratos de *swap*. Vide Nota 7(d)(ii).

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 14,3% sobre os encargos.

(b) Obrigações por emissão de letras de crédito

Foram emitidas as seguintes letras:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Letras financeiras	529.944	427.922
Letras créditos imobiliários	28.126	35.311
Letras créditos agropecuários	101.670	94.720
Total	659.740	557.953
Circulante	170.804	335.072
Não Circulante	488.936	222.881



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Conglomerado Financeiro e Banco					
	Juros Dívidas		Letras			Total
	Subordinadas	financeiras	e de crédito			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias			34.189	104.817	34.189	104.817
De 31 a 60 dias	47.368	34.912	14.347	18.608	61.715	53.520
De 61 a 90 dias			8.789	6.366	8.789	6.366
De 91 a 180 dias	11.315	10.397	70.911	135.532	82.226	145.929
De 181 a 360 dias			42.568	69.749	42.568	69.749
Após 360 dias			488.936	222.881	488.936	222.881
Total	58.683	45.309	659.740	557.953	718.423	603.262
Circulante	58.683	45.309	170.804	335.072	229.487	380.381
Não circulante			488.936	222.881	488.936	222.881

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Repases País – Instituições Oficiais (a)	20.471	50.668
Empréstimos no Exterior	32.531	
Empréstimos no País – Outras Instituições (b)	485.175	461.259
Total	538.177	511.927
Circulante	53.002	50.668
Não Circulante	485.175	461.259



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Até 30 dias	19.432	333
De 61 a 90 dias	1.039	
De 181 a 360 dias		50.335
Total	20.471	50.668
Circulante	20.471	50.668

(b) Empréstimos no País – Outras Instituições

- Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	34.827	27.369	5.312	2.346
Outros impostos e contribuições a recolher	24.845	21.408	24.806	20.829
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (25(c))	56.312	39.685	56.051	39.446
Total	115.984	88.462	86.169	62.621
Circulante	59.672	48.777	30.118	23.175
Não circulante	56.312	39.685	56.051	39.446

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diversas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	101.644	113.776	101.312	113.470
Credores diversos	456.902	313.251	455.972	312.333
Valores a repassar cessão (i)	390	1.957	390	1.957
Valores a pagar sociedades ligadas			1.725	798
Provisão para passivos contingentes (ii)	431.459	431.247	419.253	420.002
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (iii)	562.964	844.189	562.964	844.189
Dívidas e letras financeiras subordinadas (Nota 17(c))	1.826.900	1.640.749	1.826.900	1.640.749
Garantias financeiras prestadas	5.510	4.827	5.510	4.827
Total	3.385.769	3.349.996	3.374.026	3.338.325
Circulante	1.860.520	1.186.853	1.860.983	1.186.427
Não circulante	1.525.249	2.163.143	1.513.043	2.151.898

(i) Refere-se a valores decorrentes de operações vinculadas a cessão, na qual o cliente procedeu ao pagamento antecipado, total ou parcial, da operação de crédito cedida (pré-pagamento), registrado no passivo até o efetivo repasse dos recursos recebidos ao comprador ou cessionário. Vide Nota 8(c).

(ii) Os saldos de provisão para passivos contingentes são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(iii) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Dívida e letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco				
	Data de		Taxa de Juros a.a	US\$ mil	R\$ mil
Nome do papel	Emissão	Vencimento			
No Exterior (i):					
Dívida subordinada (Dólar)	Nov/09	Nov/19	9,95%	243.342	1.013.227
Dívida subordinada (Dólar)	Ago/10	Ago/20	8,88%	164.607	685.391
No País (ii):					
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI		5.212
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI		12.243
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC		1.016
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,60% a 6,67%		108.594
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC		1.217
Total – 2019					1.826.900
Total – 2018					1.640.749

(i) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e

(ii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. O Banco BMG está solicitando junto ao BACEN autorização para que as captações mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação sejam consideradas elegíveis a compor o Capital Complementar e Nível II do seu Patrimônio de Referência. Até 30 de setembro de 2019, o BACEN aprovou o montante do valor principal emitido de R\$84.146.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Dívida e letras financeiras subordinadas	2019	2018
De 31 a 60 dias	1.013.227	
De 181 a 360 dias	685.391	
Acima de 360 dias	18.471	1.640.749
Perpétua	109.811	
Total	1.826.900	1.640.749

18 PASSIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$451.735 (2018 – R\$397.321) Conglomerado Financeiro e R\$442.631 (2018 – R\$389.996) Banco, sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de **INSS**:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As causas têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$66.190 (2018 – R\$241.584) no Conglomerado Financeiro e R\$66.190 (2018 – R\$241.584) no Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$546.455 (2018 – R\$510.260) Conglomerado Financeiro e R\$545.027 (2018 – R\$510.158) Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

O Banco BMG não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2019		2019	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	94.150	35.408	90.656	33.829
Contingências trabalhistas	31.215	81.421	30.674	71.147
Reclamações cíveis	222.700	314.630	222.011	314.277
Total	348.065	431.459	343.341	419.253

	2018		2018	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	89.300	42.582	86.423	42.483
Contingências trabalhistas	32.498	82.829	31.985	72.337
Reclamações cíveis	179.154	305.836	178.633	305.182
Total	300.952	431.247	297.041	420.002



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributária	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	309.506	28.645	87.406	300.079
Adições	123.616	7.592	21.981	52.397
(Baixas)	(85.057)	(829)	(27.966)	(37.846)
Saldo em 30/09/2019	348.065	35.408	81.421	314.630

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	305.444	27.666	77.522	299.468
Adições	117.457	6.404	19.692	52.396
(Baixas)	(79.560)	(241)	(26.067)	(37.587)
Saldo em 30/09/2019	343.341	33.829	71.147	314.277



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.571, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de setembro de 2019, foi provisionado o montante de R\$113.568 a título de juros sobre o capital próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
CDC Crédito pessoal	2.670.286	2.286.059	2.631.302	2.266.493
CDC Veículos	154	1.081	154	1.081
Carteira comercial	159.235	127.917	157.834	127.917
Arrendamento mercantil	(17)	(29)		
Comissões de agentes	(402.031)	(309.413)	(402.031)	(309.413)
Variação cambial	37.514	43.596		
Total	2.465.141	2.149.211	2.387.259	2.086.078

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.396	62.277	42.176	61.689
Títulos e valores mobiliários	126.668	80.477	117.465	73.597
Total	163.064	142.754	159.641	135.286

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com captação no exterior	(132.275)	(140.191)	(132.275)	(140.191)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	122.691	198.577	122.691	198.577
Variação cambial	(136.937)	(282.959)	(113.945)	(275.916)
Despesas de depósitos a prazo	(733.994)	(619.325)	(733.994)	(618.579)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(2.562)	(1.779)	(80.353)	(81.675)
Outras despesas de captação	(13.535)	(50.407)	(13.535)	(50.407)
Operações de empréstimos e repasses	(31.352)	(32.309)	(31.352)	(32.309)
Resultado com operações de crédito cedidas	(41.234)	(71.344)	(41.234)	(71.344)
Total	(969.198)	(999.737)	(1.023.997)	(1.071.844)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado nas notas 20 (a) e (c).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de cobrança	674	851	674	851
Rendas de tarifas bancárias	5.143	14.139	5.133	14.139
Rendas outros serviços	24.038	17.742	24.027	17.742
Total	29.855	32.732	29.834	32.732

22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Proventos e honorários	(82.736)	(73.310)	(82.688)	(73.267)
Encargos sociais	(29.301)	(26.308)	(29.289)	(26.294)
Treinamento	(1.926)	(998)	(1.926)	(998)
Benefícios	(22.750)	(20.341)	(22.687)	(20.318)
Total	(136.713)	(120.957)	(136.590)	(120.877)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Água, energia e gás	(1.415)	(1.298)	(1.415)	(1.298)
Marketing	(70.888)	(26.836)	(70.611)	(26.692)
Aluguéis	(6.998)	(8.949)	(6.978)	(8.930)
Arrendamento de bens	(3.842)	(3.505)	(3.842)	(3.505)
Promoções e relações públicas	(9.154)	(3.929)	(9.154)	(3.929)
Comunicações	(19.697)	(19.551)	(19.697)	(19.551)
Manutenção e conservação de bens	(1.134)	(996)	(1.134)	(996)
Processamento de dados	(48.838)	(33.526)	(48.837)	(33.522)
Seguros	(3.033)	(2.427)	(2.679)	(2.096)
Serviços de terceiros	(78.494)	(60.350)	(78.494)	(60.349)
Serviço de vigilância	(4.302)	(4.326)	(4.302)	(4.326)
Serviços técnicos especializados	(130.661)	(118.812)	(129.901)	(117.162)
Materiais diversos	(3.650)	(2.102)	(3.650)	(2.102)
Serviços do sistema financeiro	(5.018)	(8.618)	(4.993)	(8.595)
Transportes	(3.913)	(2.798)	(3.913)	(2.798)
Viagens	(10.593)	(7.559)	(10.593)	(7.558)
Amortização e depreciação	(128.447)	(123.592)	(128.447)	(123.592)
Outras despesas administrativas	(34.910)	(27.881)	(34.618)	(27.649)
Total	(564.987)	(457.055)	(563.258)	(454.650)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS	(74.130)	(68.358)	(73.358)	(64.278)
ISS	(816)	(385)	(816)	(385)
Outros	(4.948)	(3.752)	(4.621)	(3.277)
Total	(79.894)	(72.495)	(78.795)	(67.940)

24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas (i)	32.385	4.362	16.302	3.129
Atualização monetária	3.933	13.226	3.846	12.167
Reversão de provisões operacionais (ii)	71.133	98.112	68.644	95.222
Atualização de impostos a compensar	8.863	9.068	5.535	8.590
Participação sobre prêmios emitidos (iii)	20.386		20.386	
Outras	7.837	941	7.837	941
Total	144.537	125.709	122.550	120.049
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(13.739)	(7.028)	(13.739)	(7.028)
Despesas de cobranças	(1.129)	(3.504)	(1.124)	(3.393)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(63.780)	(61.307)	(63.780)	(61.307)
Despesa de provisões operacionais (ii)	(266.050)	(212.385)	(263.465)	(206.661)
Tarifas	(32.206)	(25.629)	(32.206)	(25.629)
Outras	(21.067)	(27.093)	(20.076)	(23.541)
Total	(397.971)	(336.946)	(394.390)	(327.559)

- (i) No conglomerado financeiro, recuperação de PIS e Cofins, atualizados pela Selic, sobre receita não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto de Lei 1.598/77.
- (ii) Na rubrica “Reversão de provisões operacionais” e “Despesa de provisões operacionais” estão registradas, basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.
- (iii) Na rubrica “Participação sobre prêmios emitidos” está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Sobre adições temporárias	1.603.388	1.666.553	1.569.524	1.632.165
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	638.342	655.993	319.804	322.232
Contribuição social – MP 2.158-35	547	547	547	547
Total Créditos Tributários – Não circulante (nota 9)	2.242.277	2.323.093	1.889.875	1.954.944

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de setembro de 2019, esses saldos possuem as seguintes características:

O Conglomerado Financeiro possui prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.661.769 (2018 – R\$1.697.242) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.485.995 (2018 – R\$1.516.652) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) A movimentação dos créditos tributários no período findo em 30 de setembro de 2019 pode ser demonstrada como segue:

	Conglomerado Financeiro			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.613.076	653.385	2.267.008
Constituição		337.955		337.955
(Utilização)		(347.643)	(15.043)	(362.686)
Saldo final em 30/09/2019	547	1.603.388	638.342	2.242.277



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.578.704	322.110	1.901.361
Constituição (Utilização)		337.340 (346.520)	(2.306)	337.340 (348.826)
Saldo final em 30/09/2019	547	1.569.524	319.804	1.889.875

(c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$56.312 (2018 - R\$39.685) no Conglomerado Financeiro e R\$56.051 (2018 – R\$39.446) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2019		Conglomerado Financeiro 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	287.253	287.253	229.009	229.009
Juros sobre o capital próprio	(113.568)	(113.568)		
Participações estatutárias	(17.804)	(17.804)	(26.574)	(26.574)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	19.358	19.358	288	288
Variação cambial de investimento no exterior	(14.540)	(14.540)	(38.598)	(38.598)
Outros	5.044	(2.183)	(14.365)	7.537
Base de cálculo	165.743	158.516	149.760	171.662
Alíquota base	(24.862)	(23.778)	(22.464)	(34.333)
Alíquota adicional	(16.555)		(14.957)	
Incentivos fiscais	693		461	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(40.724)	(23.778)	(36.960)	(34.333)
	2019		Banco 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	244.939	244.939	193.861	193.861
Juros sobre o capital próprio	(113.568)	(113.568)		
Participações estatutárias	(17.804)	(17.804)	(26.574)	(26.574)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(58.907)	(58.907)	(82.453)	(82.453)
Outros	4.250	(1.827)	(13.632)	7.943
Base de cálculo	58.910	52.833	71.202	92.777
Alíquota base	(8.837)	(7.925)	(10.680)	(18.555)
Alíquota adicional	(5.873)		(7.102)	
Incentivos fiscais	447		192	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(14.263)	(7.925)	(17.590)	(18.555)



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	318.939		5.949	
Títulos e Valores Mobiliários				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>		106.768		
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	2.658		46	
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	34.802		1.355	
Rendas a Receber				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		6.588		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	210	3.089		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	188	1.218		
<i>Banco BCV S.A.</i>	665	5.870		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>				
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	25	25		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	59	77		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(155)	(164)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(13)	(77)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda</i>	(56)	(722)		
<i>Help Franchising</i>	(638)	(848)		
<i>CB Intermediação de Negócios Ltda</i>	(2.233)	(307)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda</i>	(667)	(680)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A</i>	(10)	(45)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	(23)	(200)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(94)	(466)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(21)			
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(942.315)	(935.986)	(42.958)	(43.236)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(595.350)	(574.194)	(26.746)	(26.419)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(338.343)	(6.393)	(7.589)	(9.502)
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(9.631)	(13.728)	(498)	(739)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda</i>	(8.184)	(4.892)	(358)	(218)
<i>Help Franchising</i>	(11.200)	(13.079)	(509)	(483)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda</i>	(7.456)	(4.704)	(278)	(169)
<i>CB Intermediação de Negócios Ltda</i>	(1.222)		(3.895)	(819)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A</i>	(363)	(341)	(29)	(17)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda</i>	(880)	(1.021)	(50)	(54)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(8.044)	(5.358)	(363)	(58)
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(487)	(449)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(1.238)	(349)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(294)	(384)		



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2019, o Conglomerado do BMG contratou seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.919 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de setembro de 2019, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$294 (2018 – R\$384) e os serviços de cobrança representavam R\$59 (2018 – R\$ 77).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2019	2018
Remuneração	11.108	6.706
Contribuição INSS	2.500	1.509
Total	13.608	8.215

(ii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$338.856 (2018 – R\$309.230) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019 de R\$899 (2018 positivo em R\$750).

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

No quarto trimestre de 2019 o Banco BMG realizou sua oferta pública inicial de ações (IPO), iniciando a negociação de suas ações preferenciais no pregão de 28 de outubro de 2019, na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, captando o montante de R\$1.391.304, dos quais R\$1.200.000 são referentes aos recursos primários oriundos da distribuição de 103.448.277 novas ações preferenciais de emissão do Banco e R\$191.304 são referentes aos recursos secundários oriundos da distribuição de 16.491.755 ações preferenciais existentes de emissão do Banco e de titularidade dos acionistas vendedores.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 GESTÃO DE RISCOS

1.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Para o Conglomerado Prudencial do BMG, a gestão de riscos é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado Prudencial do BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Banco BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas abaixo.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos pode ser visualizado no site (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1 Gestão de Capital

O Banco BMG optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Financeiro, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar o cumprimento da Política de Gerenciamento de Capital;
- Avaliar periodicamente, no mínimo a cada três meses, os resultados dos processos de gestão de capital, seus pontos fortes e fracos, assim como a adequação de sua estrutura, buscando adequá-lo às necessidades da Organização;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de capital;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Planejamento, BI e Pricing, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a responsável pela projeção dos ativos, passivos, receitas e despesas do conglomerado financeiro BMG, assim como pela aplicação dos cenários de estresse sobre os saldos projetados.

A Superintendência Contábil Fiscal, subordinada ao Diretor Executivo Geral, é responsável pela apuração e projeção do Índice de Basileia utilizando-se do orçamento (elaborado pela SUPLA) e cenários relativos aos Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez.

A Área de Riscos, sob a responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do conglomerado financeiro BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

1.2 Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que a gestão desse risco, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco de mercado em suas atividades, para a eficácia dos controles.

O Conglomerado Prudencial do BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

Estratégia do Grupo Financeiro

A política interna do Grupo BMG define limites conservadores para exposições em moeda estrangeira e taxas de juros. As posições que não estejam dentro dos limites estabelecidos são submetidas à aprovação do ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) previamente.

Carteira de Negociação (*Trading Book*) e *Banking Book*

De acordo com a Circular nº 3.354/07 (atualizada pela Circular nº 3.923/18), que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (*Trading Book*) e fora da Carteira de Negociação (*Banking Book*), e a Circular nº 3.365/07, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do *Banking Book*, o Conglomerado Prudencial do BMG segrega as operações classificadas na carteira de *Banking Book* das operações classificadas como *Trading Book* para cálculo do Risco de Mercado.

O gerenciamento de risco de mercado busca garantir que os critérios de classificação na Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira de Não Negociação (*Banking*), sejam observados de maneira consistente, por meio do estabelecimento de controles que garantam a adequação da classificação e o monitoramento da rotatividade das operações na carteira de negociação.

Processo de Gerenciamento



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A área de gerenciamento utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

A área de gerenciamento do Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao ALCO.

As operações de hedge executadas pela tesouraria devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos do descasamento de quantidades, prazos, moedas ou indexadores, das posições Banking. Existem limites específicos para posições de negociação (Trading). Há ainda processos de Hedge Accounting para emissões externas e seus elementos de proteção (swaps cambiais) e Hedge de Fluxo de Caixa para captações finais em CDI e seus elementos de proteção (futuros DI1 na BM&F), que possibilitam redução de riscos evitando assimetrias contábeis.

Apreçamento dos Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas, relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, a Diretoria de Riscos, determina, sempre que possível, a utilização de preços e taxas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Mercados Secundários – B3. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: Bloomberg, Broadcast e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos internos de precificação e apreçamento dos instrumentos, que são submetidos aos processos de validação e avaliação do Grupo.

Conforme processo de governança, os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado ou pelo desenvolvimento de novos modelos considerados mais adequados pelo Grupo.

Em dezembro de 2014, o CMN publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277 de 2013, que estabelece procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros, avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais, para tais instrumentos. Conforme procedimentos destacados nos parágrafos anteriores, o Banco BMG já está alinhado às diretrizes da resolução, inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

1.3 Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de Gerenciamento



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco conta com estrutura de gerenciamento de riscos centralizada em uma única diretoria, com atribuições formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, visando manter a liquidez em níveis aceitáveis, incluindo práticas, processos, procedimentos e reportes.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de liquidez da instituição, sendo que a gestão é centralizada na Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Riscos e Compliance. O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Mensuração e Controle do Risco

A Área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (*Backtesting*);
- Plano de Contingência de Liquidez.

A comunicação do processo de gerenciamento de risco de liquidez é realizada por meio de distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva e ao Fórum de Ativos e Passivos - ALCO. Ainda, como parte do processo, são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento do risco de liquidez, com detalhadas informações sobre as ocorrências do período.

A principal política de mitigação de riscos de liquidez é a busca de recursos com prazos casados com os das operações efetuadas, sob a forma de cessões de crédito. Além disso, a organização busca captar a prazos compatíveis com os das aplicações e conta com plano de contingência adequado para os casos excepcionais.

1.4 Risco de Crédito

O Conglomerado Prudencial do BMG possui política de gerenciamento do risco de crédito devidamente instituída com objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que esta política deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Estratégia de Crédito do Grupo Financeiro

Em resposta às condições do cenário macroeconômico, a estratégia de atuação do Banco BMG foi revista, com objetivo de aumentar seu foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim, os principais produtos de crédito passaram a ser: Cartão de Crédito Consignado, BMG Empresas e o Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta), sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

Cartão Consignado

O cartão consignado do Banco BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o Banco BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva.

BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma BMG Empresas.

Observando o cenário macroeconômico, o Banco optou por assumir uma postura mais conservadora na concessão, complementando nossa atuação nesse segmento através da oferta de produtos alternativos, tais como Derivativos a Clientes.

Crédito na Conta

O Crédito na Conta é um empréstimo pessoal com débito em conta, realizado exclusivamente para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Para início da comercialização do produto com funcionários de um determinado órgão, são realizados estudos para avaliar a sua saúde financeira, de modo a minimizar riscos de atrasos ou parcelamentos nos pagamentos dos salários e benefícios.

O produto conta, ainda, com uma equipe especializada no processo de arrecadação e com taxas de juros compatíveis com o perfil de inadimplência inerente ao produto e público-alvo.

Estrutura do Gerenciamento

A atividade de gerenciamento do Risco de Crédito é executada por unidade específica na Área de Riscos. A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é única para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BMG e é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco.

A Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Riscos e Compliance, é responsável por:

- Propor o desenvolvimento de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- Emitir relatórios gerenciais periódicos para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição;
- Estimar, segundo critérios consistentes e prudentes, as perdas associadas ao risco de crédito;
- Efetuar avaliação prévia de novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito e verificar a adequação dos procedimentos e controles adotados pela instituição;
- Adotar práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente;
- Manter monitoramento e controle dos riscos de crédito potenciais (“*fractionals*”) nas operações com derivativos celebradas com clientes.

A Superintendência Contábil e Fiscal – SUCOF - é responsável por calcular e contabilizar a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), RWA (Ativos Ponderados Pelo Risco) e débitos de provisão.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processo de Gerenciamento

Considerando a estratégia de atuação do BMG, a carteira de crédito é distribuída dentro de percentuais definidos pelo Conselho de Administração. Esses limites são constantemente monitorados pela Diretoria responsável pelo gerenciamento de risco de crédito a quem cabe o acompanhamento e controle, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Esse processo contínuo de monitoramento de distribuição percentual da carteira de crédito está refletido em um planejamento financeiro completo e de longo prazo que permite tempestivamente à Diretoria e Conselho de Administração do grupo o redirecionamento de suas estratégias do “mix” da carteira de crédito. Esse trabalho coordenado permite antecipar impactos de PCLD, necessidade de Capital, resultado e impactos regulatórios sobre a nossa carteira de crédito presente e futura.

Mensuração e Controle do Risco

A mensuração do risco de crédito da carteira é realizada utilizando-se a base de dados dos sistemas corporativos para calcular os índices de perdas realizadas, esperadas e inesperadas e do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A perda realizada da carteira deve refletir o nível de risco das operações de crédito em estoque e das cedidas com coobrigação ou retenção de risco e permitir o monitoramento do nível de sua exposição em comparação com as provisões para devedores duvidosos.

A carteira de crédito é avaliada regularmente, em termos de qualidade e de sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, conforme critérios a seguir:

- Relatórios de Orçamento de Risco de Crédito - corresponde à projeção da PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) com a finalidade de compor o orçamento anual do Conglomerado Prudencial do BMG na forma de registro contábil;
- Acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN;
- Relatórios de Gestão do Risco de Crédito – acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito em diversas visões: perdas por convênio, acompanhamento de spreads praticados por produto e subprodutos, informações gerenciais sobre os maiores convênios ativos do Banco BMG, dentre outros;

A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de distribuição de relatórios à Diretoria Executiva responsável pelo risco e às demais áreas envolvidas no processo.

No âmbito do cartão de crédito consignado, a estratégia de mitigação do risco de crédito é, além dos cuidados preventivos observados na sua concessão, a investigação dos procedimentos operacionais que ocasionam a perda, com vistas a mitigar os riscos não detectados na sua origem.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.5 Risco Operacional

O Conglomerado Prudencial do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Estratégia do Grupo Financeiro

A metodologia adotada abrange todo o Conglomerado Prudencial do BMG e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco, numa escala de cinco níveis entre o “Risco Muito Baixo” a “Risco Muito Alto”.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados e contabilizados em agrupamento contábil específico, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

Processo de Gerenciamento e Mensuração do Risco

A metodologia adotada para esta gestão abrange a estrutura do Conglomerado BMG, aí inseridos o Banco BMG e demais empresas financeiras coligadas e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

O gerenciamento do Risco Operacional na Instituição encontra-se estruturado e definido considerando:

Política de Risco Operacional - a política Institucional de Risco Operacional do BMG define diretrizes para o gerenciamento de riscos dos seus processos, produtos e serviços, de forma a assegurar que o cumprimento com as normas estabelecidas de governança e controle estejam de acordo com as orientações da Alta Administração.

Mapeamento dos Riscos das Atividades - a mais importante ferramenta utilizada pelo Conglomerado Prudencial do BMG para controle do Risco Operacional. A identificação dos riscos permite demonstrar a exposição do Conglomerado Prudencial do BMG frente aos riscos, a partir das análises da probabilidade versus impacto, consequências dos riscos e qualidade do controle interno.

Cadastro de Incidente Operacional - os incidentes são a materialização dos riscos, que ocorre de maneira inesperada, resultante da falha na execução das atividades. Nesse sentido, a apuração das perdas decorrentes dos incidentes operacionais constitui fator importante para o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, além de prover ao Conglomerado informações consistentes, padronizadas e atualizadas para uma análise quantitativa e qualitativa no gerenciamento dos riscos.



BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Registro das Perdas Operacionais - para garantir que todas as perdas sejam comunicadas e registradas, mensalmente a área de Risco Operacional solicita aos gestores a comunicação dos incidentes ocorridos no período e, posteriormente, analisa os saldos das contas contábeis de registro de perdas operacionais. Essa dinâmica permite a validação periódica da consistência quanto à perda contabilizada em relação às registradas na base de risco (comunicada pelas áreas).

Plano de Continuidade de Negócios: o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) está estruturado em duas frentes de atuação: uma voltada para formalização do plano de continuidade das áreas e outra focada nos testes de efetividade do plano de áreas classificadas como críticas.

Processo de Comunicação

O processo de comunicação, bem como os instrumentos utilizados para implementação do gerenciamento, tem como objetivo disseminar e consolidar a cultura de risco operacional no Conglomerado Prudencial do BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.

Para divulgação dos dados apurados e as devidas ações de mitigação, são emitidos relatórios regulares de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do cenário de risco, a partir do resultado do mapeamento dos riscos das atividades, além de relatórios específicos de acompanhamento de incidentes e principais indicadores. Este ciclo de informação permite o acompanhamento das ações tomadas e a definição de novas análises para aferição dos resultados obtidos.

1.6 Análise de Sensibilidade

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	(331)	(496)	(827)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(1.463)	(3.659)	(7.317)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(2.338)	(5.845)	(11.690)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	40.760	101.901	203.802
Total		36.628	91.901	183.968

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

Damiana Abreu da Silva
CRC - 1SP251315/O-1